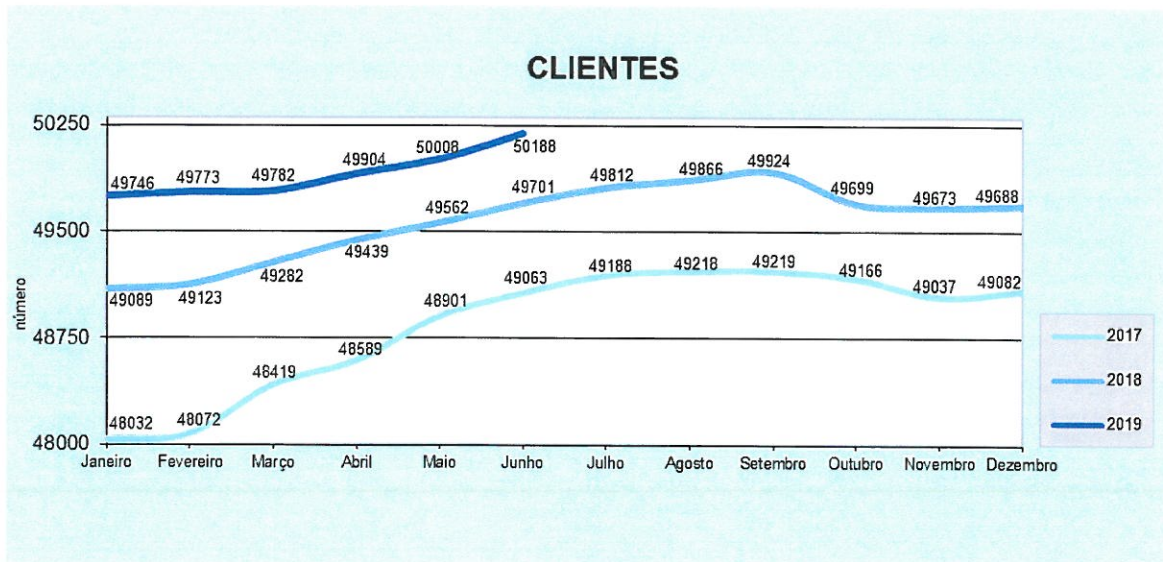


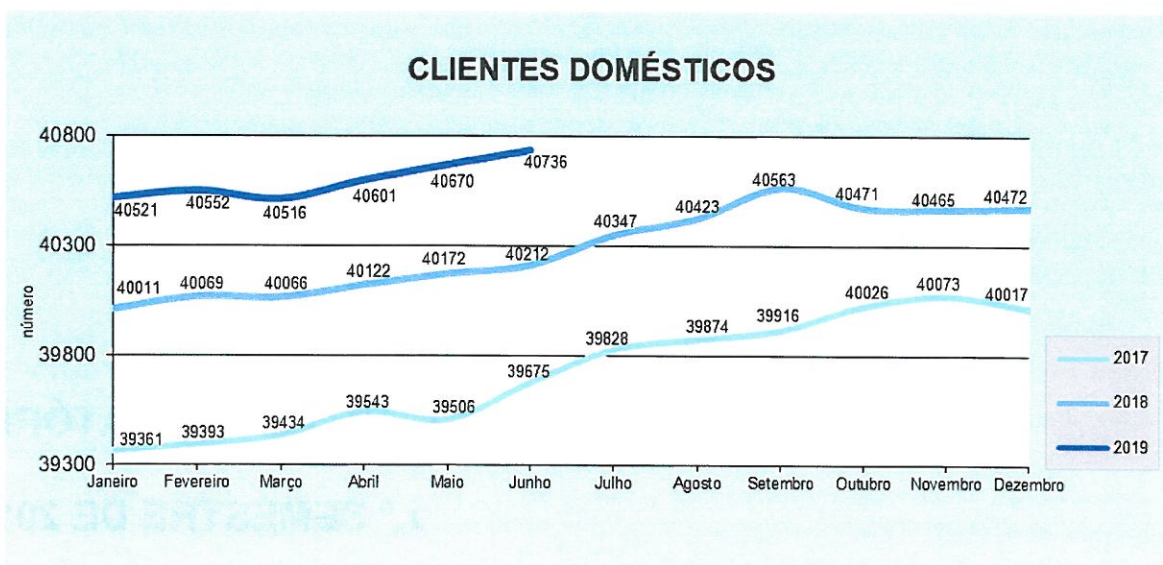
CONTAS & RELATÓRIO

1.º SEMESTRE DE 2019

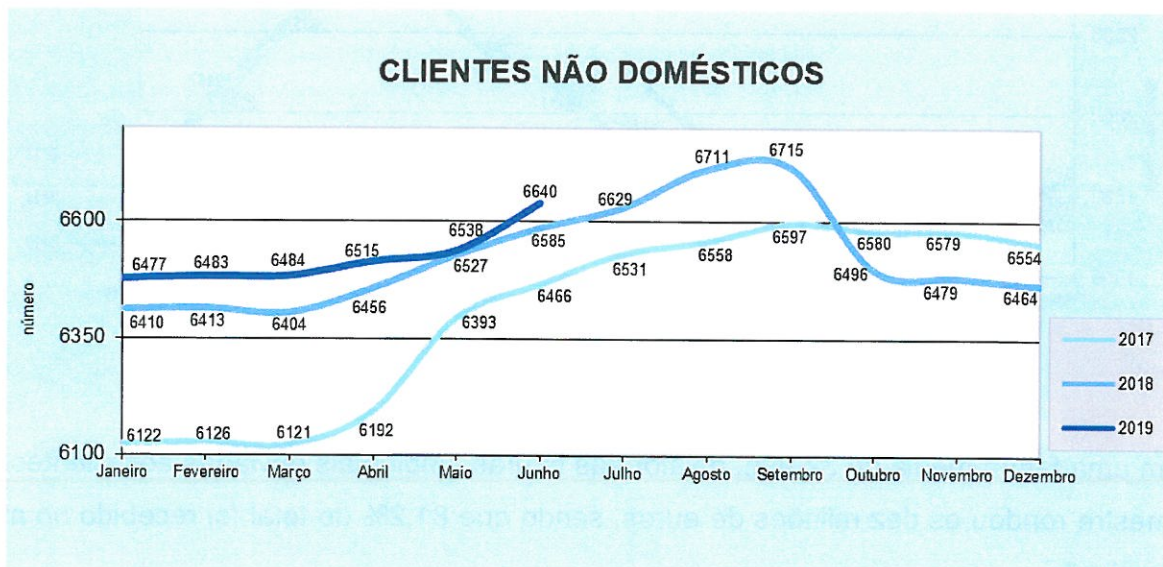
O grande destaque deste semestre é que a EMARP atingiu os 50.000 clientes, colocando-se assim entre o reduzido número (4%) de entidades gestoras com maior dimensão. No entanto, deve ser tomado em consideração o facto de termos iniciado a época alta do turismo e que são normais as desligações após o verão, pelo que o número de clientes poderá baixar novamente daquele patamar.



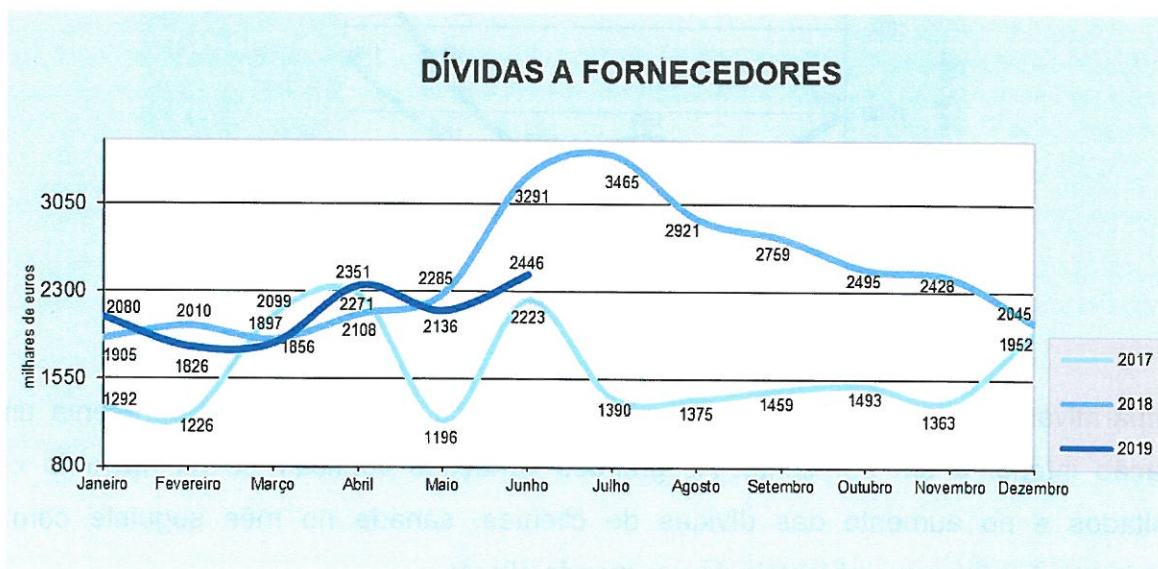
O crescimento do número de clientes domésticos tem sido particularmente uniforme e constante.



Nos clientes não domésticos apenas são considerados os diretamente relacionados com as atividades económicas. A sua progressão não tem sido tão linear e não tem acompanhado a evolução tanto do número total de clientes como a dos clientes domésticos. Este é um fator de preocupação, dada a sua influência nos resultados da empresa.



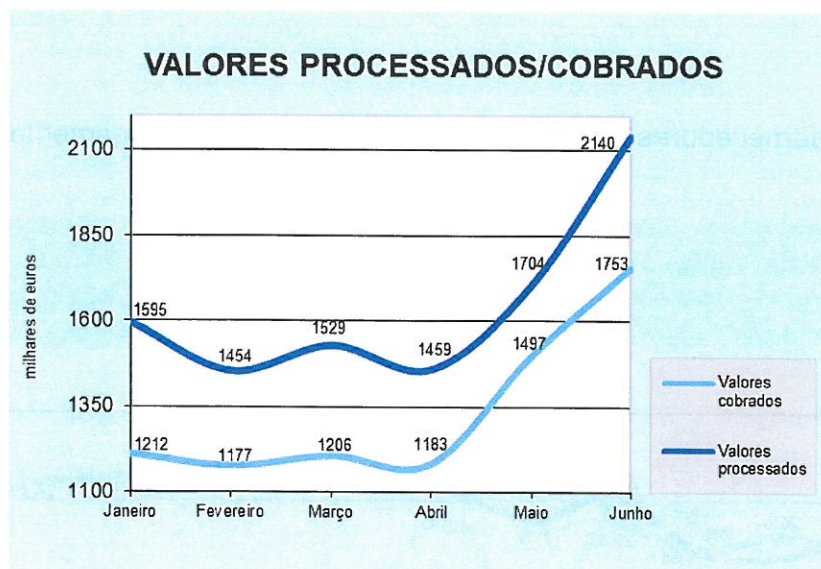
As dívidas a fornecedores decorrem dos normais prazos de pagamento acordados com a EMARP.



Potenciada pelo aumento de 13% nos consumos de água, a faturação dos serviços ambientais aumentou 17% nos primeiros seis meses do ano.



Com uma fatura média de 32,99€, o valor das faturas ambientais enviadas aos clientes no semestre rondou os dez milhões de euros, sendo que 81,2% do total foi recebido no mês da emissão.



Comparativamente ao ano anterior, o total do balanço deste semestre apresenta uma variação inferior a um por cento. As grandes variações verificam-se na melhoria dos resultados e no aumento das dívidas de clientes, sanada no mês seguinte com o pagamento das faturas ambientais de um grande cliente.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2019

unidade monetária €

	JUNHO 2019	JUNHO 2018
ACTIVO		
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos fixos tangíveis	31 579 655	33 309 169
Propriedades de investimento	5 593 775	5 829 004
Activos intangíveis	27 338	47 252
Outros investimentos financeiros	11 422	6 309
Activos por impostos diferidos		140 484
	37 212 190	39 332 218
ACTIVO CORRENTE		
Inventários	562 308	398 195
Clientes	818 139	364 706
Estado e outros entes públicos	297 790	
Outros créditos a receber	5 336 426	5 343 570
Diferimentos	23 357	26 473
Caixa e depósitos bancários	10 294 133	8 586 166
	17 332 153	14 719 110
<i>Total do activo</i>	54 544 343	54 051 328
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	586 865	529 841
Outras reservas	81 260	81 260
Resultados transitados	4 850 102	4 216 654
Outras variações do capital próprio	7 208 114	7 603 090
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	750 966	(434 058)
<i>Total do capital próprio</i>	43 477 307	41 996 787
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões	33 000	
Outras dívidas a pagar	4 000 000	4 000 000
	4 033 000	4 000 000
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	2 307 598	2 125 476
Estado e outros entes públicos	625 077	377 690
Outras dívidas a pagar	4 101 361	5 551 375
	7 034 036	8 054 541
<i>Total do passivo</i>	11 067 036	12 054 541
<i>Total de capital próprio e do passivo</i>	54 544 343	54 051 328

Neste primeiro semestre, e face ao ano anterior, os resultados evoluíram favoravelmente pelas razões já referidas do aumento de consumo e do número de clientes, aliada à alteração e abrangência dos escalões e categorias tarifárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de Junho de 2019

unidade monetária €

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	JUNHO 2019	JUNHO 2018
Vendas e serviços prestados	11 356 639	9 983 132
Subsídios à exploração	34 768	37 055
Trabalhos para a própria entidade	46 293	37 236
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 112 891	-1 005 022
Fornecimentos e serviços externos	-3 850 536	-4 011 232
Gastos com o pessoal	-3 413 741	-3 520 951
Imparidade de dívidas a receber	-305 192	-341 857
Provisões	514	0
Outros rendimentos	440 632	463 148
Outros gastos	-594 069	-689 987
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</i>	2 602 417	951 522
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 633 845	-1 520 227
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</i>	968 572	(568 705)
<i>Resultado antes de impostos</i>	968 572	(568 705)
Imposto sobre o rendimento do período	-217 606	134 647
<i>Resultado líquido do período</i>	750 966	(434 058)



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

SOBRE A INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA SEMESTRAL

1. De acordo com o previsto na alínea h) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, compete ao Fiscal Único, remeter semestralmente ao órgão executivo da entidade pública participante, informação sobre a situação económico-financeira da empresa local.

2. Neste contexto, a **EMARP – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, E.M., S.A.**, elaborou o relatório e contas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, sobre o qual efetuámos a respetiva análise e cujo resultado apresentamos neste documento.

3. O referido relatório e contas foi elaborado com base no balancete de 30 de junho de 2019 e compreende o balanço que evidencia um total de 54.544.343 euros e um total de capital próprio de 43.477.307 euros, incluindo um resultado líquido de 750.966 euros, a demonstração dos resultados por natureza do período de 6 meses findo naquela data, e o respetivo relatório semestral contendo informação financeira adicional.

4. Os referidos documentos foram por nós analisados segundo as normas definidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas quanto à informação intercalar, constatando-se que a situação económico-financeira de entidade em 30 de junho de 2019, apresenta-se equilibrada, havendo apenas a assinalar as seguintes situações:

4.1 Resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

Verifica-se um aumento do resultado antes de impostos em cerca de 1,5 milhões de euros, face ao período homólogo do período anterior, variação que resulta essencialmente do aumento do volume de negócios em cerca de 1,3 milhões de euros e da diminuição dos gastos suportados em cerca de 200.000 euros. A redução verificada ao nível dos gastos, resulta essencialmente da redução verificada nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e outros gastos, em cerca de 160.000, 110.000 e 95.000 euros, respetivamente, reduções compensadas pelo aumento do custo das mercadorias e matérias consumidas e das depreciações do período, ambas em cerca de 110.000 euros cada, face ao período homólogo do período anterior;

4.2. Posição financeira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

Verifica-se um aumento das disponibilidades financeiras em cerca de 1,7 milhões de euros, um aumento das dívidas de clientes em cerca de 450.000 euros, uma redução dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimentos em cerca de 2 de milhões de euros e uma redução do passivo em cerca de 2 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, bem como um aumento dos capitais próprios da entidade, em cerca de 1,5 milhões de euros.



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares
Johnny Laurência

5. No que respeita à execução orçamental, e não obstante se ter verificado um aumento do volume de negócio face ao período homólogo anterior, não foram identificados quaisquer outros desvios significativos a assinalar, verificando-se o cumprimento generalizado do definido nos instrumentos de gestão previsionais para 2019.

Como aspetos mais relevantes destacamos os seguintes:

Os investimentos realizados no 1.º semestre de 2019 ascendem a cerca de 8% dos investimentos previstos no respetivo plano, situação que indicia que a taxa de execução, a apurar no final do período, será provavelmente mais reduzida que a apurada no período anterior;

Os resultados obtidos, à data de 30 de junho de 2019, evidenciam um desvio materialmente relevante face ao orçamentado para o período de 2019, resultante do aumento do volume de negócios. Decorrente deste aumento de atividade até ao final do 1.º semestre e pelo facto da atividade da entidade apresentar uma elevada sazonalidade com concentração das receitas no 2.º semestre, é exetável que os resultados anuais possam superar os inicialmente estimados e as variações, face aos mesmos, serem materialmente relevantes.

Faro, 23 de agosto de 2019

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297